



Foi um jogo de homens de «barba rija», de bravos «leões». Foi um jogo de concentração, de muita força física e mental. Foi um jogo em que os comandados de Paulo Faria deixaram tudo em campo para seguirem em frente na prova. E, agora, a final está tão perto de ser disputada.

Na travessia da equipa «leonina» nesta prova, pode dizer-se que o factor casa tem sido determinante para esta conquista. O apoio do público «leonino», sempre presente no Pavilhão Casal Vistoso, tem sido deveras importante para o desempenho do grupo que, no seu reduto, tem conseguido conquistar um resultado favorável para os jogos fora de casa.

Mitja Lesjak, aliás, na antevisão que fez sobre as meias-finais da Taça Challenge, em entrevista publicada no jornal Sporting, na edição de 21 de Abril, já tinha dito que era melhor jogar primeiro em Lisboa. Mitja dizia: "Até é melhor jogar a primeira-mão em casa, uma vez que a jogar no nosso pavilhão, com muito público a apoiar-nos, temos todas as hipóteses de viajar para a Eslovénia com uma boa diferença de golos marcados". E foi assim que aconteceu. Foram os golos em casa que ditaram a superação de mais um obstáculo. O Sporting segue em frente na Taça Challenge com um total de 58 golos marcados e 56 sofridos.

Na final europeia os «leões» terão pela frente a equipa polaca MMTS Kwidzyn, que eliminou a turma italiana do Bologna United, por 28-19. Na primeira-mão ambas as equipas terminaram o jogo com o resultado igual de 24-24.

*In sporting.pt*